BOLETIM MENSAL

BOVINOCULTURA DE CORTE

SETEMBRO

EQUIPE RESPONSÁVEL

Gerência Executiva Técnica

Aline Veloso **GET** | Guilherme Oliveira **GDS**

Mariana Simões **GDA** | Rafael Rocha **GATG**

Tatiana Ude **GFPR/PS**

FAEMG SENAR

www.sistemafaemg.org.br

FAEMG SENAR

Sumário

Estação de monta em Pecuária de Corte....3
Nova metodologia de cobrança pelo uso da água na bacia hidrográfica do Rio das Velhas....4
PARA SABER MAIS… Cobrança pelo uso da água....4
ATeG Bovinocultura de Corte em números....5
Momento Diagnóstico do Corte 2023....5
Mercado do Boi....6
Treinamentos e Capacitações....7

Estação de monta em Pecuária de Corte

Helvécio T. V. Oliveira

Consultor Master de Bovinocultura de Corte do ATeG

A Gerência de Assistência Técnica e Gerencial realizou um diagnóstico de 1.418 produtores atendidos pelo ATeG da Bovinocultura de Corte do Sistema Faemg Senar. Os sistemas de produção explorados em Cria foram 830 (57%), somente em Recria 292 (20%), Recria e Engorda 158 (11%) sendo 145 (10%) conduzindo o Ciclo Completo.

O sistema de Cria, objeto desse artigo, é composto por matrizes em idade reprodutiva, pelos reprodutores e por fêmeas jovens, para fazer-se a substituição de parte das matrizes adultas descartadas anualmente.

A estação de monta pode ser definida como o período em que as fêmeas em idade reprodutiva, denominadas como **matrizes**, são submetidas ao acasalamento junto aos reprodutores e/ou às técnicas de Inseminação Artificial. A recomendação para o início da estação de monta para novilhas virgens é de 01 de dezembro até 28 de fevereiro, e para as vacas o início deve se dar em 01 de janeiro e o final em 30 de abril.

O fundamento maior da estação de monta é o de propiciar os nascimentos dos bezerros no momento de maior disponibilidade de forragens e isso se dá na época das águas, conciliando o momento de maior demanda nutricional da matriz com o momento de maior produção de forragens e com maior qualidade nutritiva, facilitando a sua nova concepção.

Considerando que a desmama se dará dos 06 aos 08 meses, a venda dos bezerros produzidos em lotes homogêneos e bem-criados permitirá o alcance de um maior valor comercial, bem como das matrizes que não conceberam dentro da estação. Esta é uma estratégia que possibilita o uso racional das pastagens, aliviando a pressão de pastejo na seca, podendo ser visualizada no gráfico 1, abaixo.

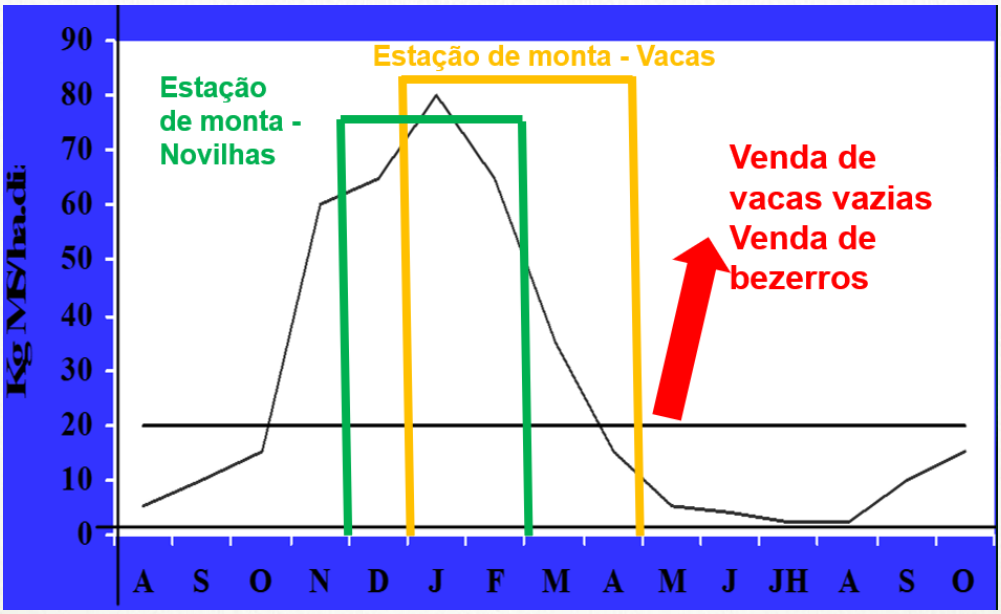


Figura 1 - Gráfico apresenta o alívio de carga na entrada da seca, estratégia permitida pelo uso da estação de monta.

Nova metodologia de cobrança pelo uso da água na bacia hidrográfica do Rio das Velhas

O Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais, no dia 03 de outubro de 2023, aprovou a revisão de metodologia proposta pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Atualmente, já existem mecanismos de cobrança em todos os **36 comitês de bacia** (CBHs) do estado. No entanto, 12 deles passam por processo de revisão, porque já tinham a cobrança implementada antes da publicação do Decreto Estadual 48.160/2021, que regulamentou a cobrança pelo uso dos recursos hídricos no Estado.

Para mais informações segue abaixo o link, com a DELIBERAÇÃO CBH RIO DAS VELHAS n° 35, de 26 de maio de 2023, que dispõe sobre a cobrança pelo uso de água na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

http://www.meioambiente.mg.gov.br/images/stories/CERH/137%C2%BA_RO_do_CERH/Velhas/35__2023__DELIBERACAO_CBH_RIO_DAS_VELHAS_Metodologia_de_cobranca_REV.pdf

As tarifas definidas para a cobrança são atualizadas anualmente com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

A apuração do IPCA será realizada em janeiro de cada ano, considerando a variação dos últimos doze meses anteriores.

PARA SABER MAIS...

Cobrança pelo uso da água

Conforme a Constituição brasileira de 1988, a água é um bem público inalienável. Isso significa que, ao contrário da terra, a água não pode ser propriedade privada, pois é um bem de todos.

Portanto, a água não tem dono, o que existe é o direito de uso da água concedido ao usuário pelo poder público federal ou estadual.

A cobrança visa o reconhecimento da água como um bem ecológico, social e econômico, dando ao usuário uma indicação de seu real valor. Trata-se de um preço público e visa garantir o uso da água de forma mais racional, garantindo, dessa forma, o seu uso nas mais diversas atividades para as atuais e futuras gerações.

Os recursos arrecadados com a cobrança são para o financiamento de programas e intervenções previstos no Plano de Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica, voltados para a melhoria da quantidade e da qualidade da água.

Mais informações:

https://portalinfohidro.igam.mg.gov.br/cobranca-pelo-uso-dos-recursos-hidrico

ATeG Bovinocultura de Corte em números

No mês de setembro, em todos os projetos de ATeG foram realizadas **1.771 visitas técnicas em Bovinocultura de Corte.** Estas visitas representam mais de **7.000 horas técnicas** dedicadas a aspectos técnicos e gerências nas propriedades rurais, trazendo melhoria da qualidade de vida ao produtor, mais rentabilidade ao seu negócio e contribuindo para evolução da pecuária em Minas Gerais.

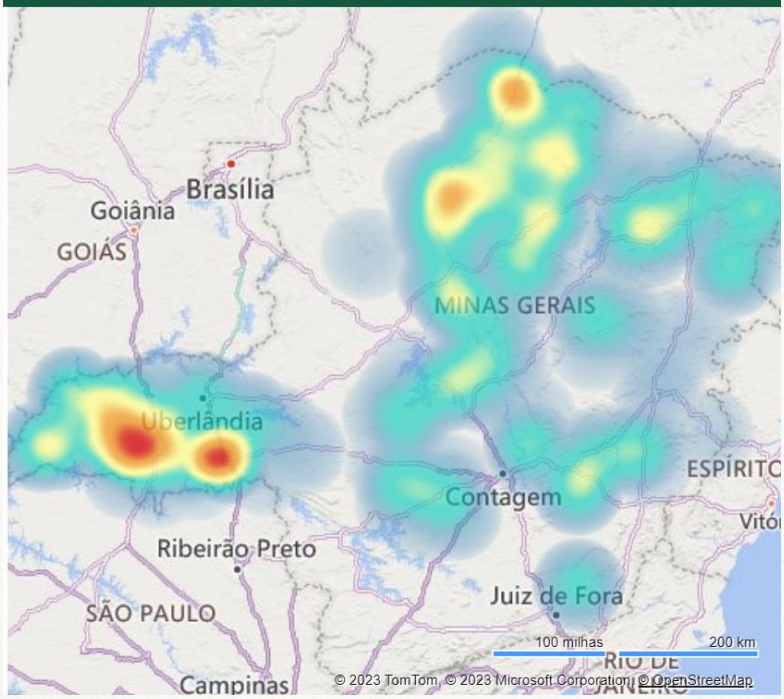
Dois novos grupos de produtores iniciaram em setembro, sendo um deles na região do Triângulo Mineiro e outro na região do Vale do Jequitinhonha. Com isso, 60 novos produtores iniciaram o projeto e terão em 24 visitas técnicas e uma oportunidade de melhoria de seu negócio.

Momento Diagnóstico do Corte 2023

De novembro a dezembro de 2022, foram coletados dados em propriedades atendidas pelo ATeG na Bovinocultura de Corte no Estado de Minas Gerais. Em 2023 estes dados foram interpretados e foi elaborado o *Diagnóstico da Pecuária De Corte Assistida pelo ATeG no Estado de Minas Gerais*.

Foram entrevistados **1.418 produtores** em diversos programas de ATeG no estado. A dispersão destes produtores pode ser observada na imagem abaixo. Pode ser observada uma maior concentração de produtores nas regiões do Norte de Minas e do Triângulo Mineiro. Esta maior concentração é explicada pela localização de projetos especiais do Programa ATeG: o AgroNordeste e o FIP Paisagens Rurais, respectivamente.

DISTRIBUIÇÃO DE PROPRIEDADES NO ESTADO



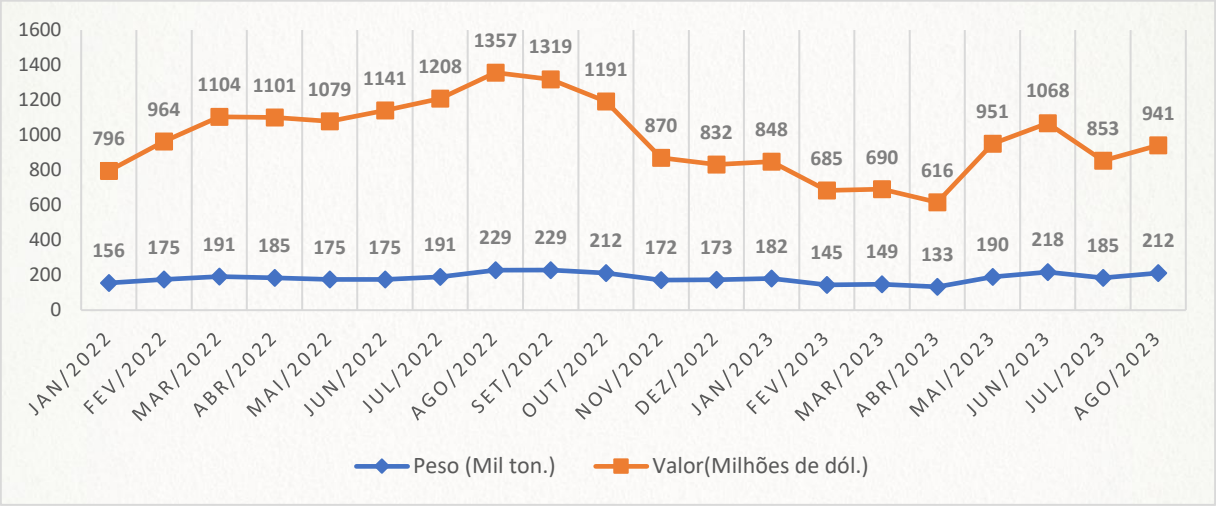
Mercado do Boi

Saiba mais sobre o comportamento do Mercado do Boi nos últimos meses:

➢ PRODUÇÃO

No 1º semestre houve um **aumento de 9% no número de bovinos abatidos**, sendo que, o **abate de fêmeas cresceu em 21%** quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

➢ EXPORTAÇÕES



De janeiro a agosto de 2023 houve uma **queda de 4,2% no volume** de Carne Bovina exportada, enquanto os **valores** de comercialização **caíram, na média, 24%.** Para setembro, projeta-se a embarcação de 195 mil toneladas, o que representa uma queda de 8,7% sobre o mês anterior e de 3,9% sobre o exportado em setembro do ano passado.

➢ INSUMOS

SOJA (R$/Sc 60 kg)			
Município	**01/ago**	**29/set**	**Var. (%)**
Paracatu/Unaí	R$ 125,0	R$ 124,0	↓ 0,8%
Patos de Minas/Patrocínio	R$ 126,0	R$ 131,0	↑ 4%
Uberlândia/Uberaba	R$ 134,0	R$ 136,0	↑ 1,5%

MILHO (R$/Sc 60 kg)			
Município	**01/ago**	**29/set**	**Var. (%)**
Paracatu/Unaí	R$ 47,0	R$ 48,5	↑ 3,2%
Patos de Minas/Patrocínio	R$ 49,0	R$ 51,5	↑ 5,1%
Uberlândia/Uberaba	R$ 50,4	R$ 52,7	↑ 4,7%

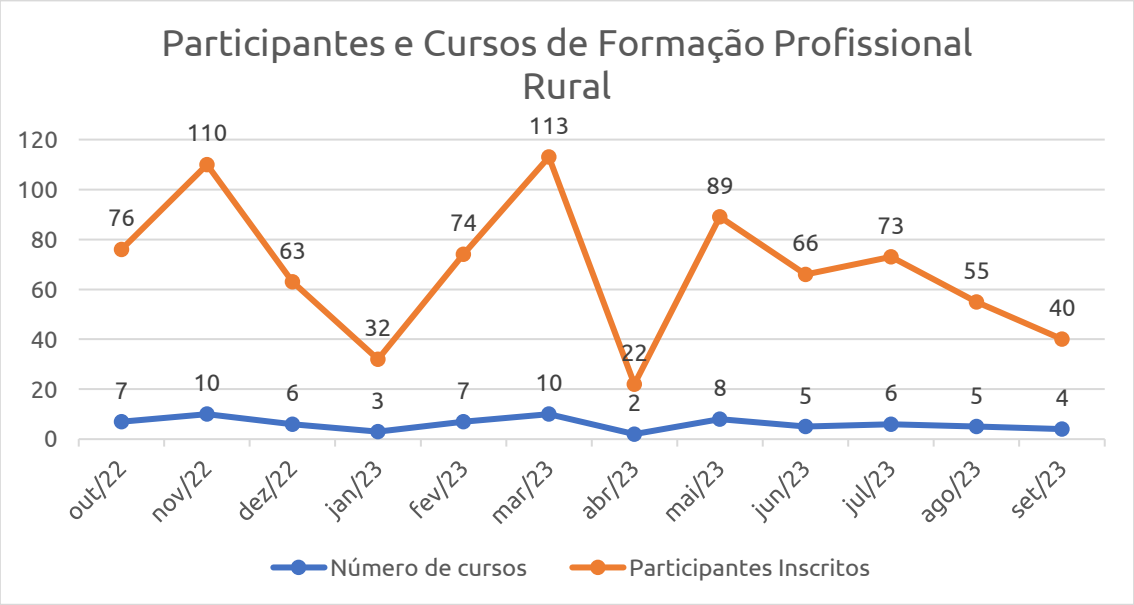
Fonte: Bolsa Brasileira de Mercadorias

➢ COTAÇÕES

Diariamente são coletados, diretamente com os produtores, os valores de arroba em diferentes regiões do estado. Acesse as cotações diárias na página inicial do Sistema Faemg Senar: *http://www.sistemafaemg.org.br/*

Treinamentos e Capacitações

No período avaliado, foram realizados **77 cursos** de FPR diretamente ligados à cadeia da Bovinocultura de Corte, com **813 participantes** no total. Deste total de participantes, 695 foram aprovados, representado um índice de **85% de aprovação**.



Os cursos realizados foram distribuídos em todo o estado, sendo as regiões que se destacaram o **Norte de Minas**, **Vale do Jequitinhonha** e o **Triângulo Mineiro.** Com a realização de 20, 19 e 11 cursos, respectivamente, estas três regiões somam 68% do total de cursos realizados.

Um dos cursos mais importantes para a cadeia produtiva é o de **Inseminação**, pois permite capacitar os proprietários e funcionários, permitindo que a fazenda adote a estação de monta sem necessidade de contratação de terceiros durante esse período. Nesse curso, são abordados desde a anatomia do aparelho reprodutivo da fêmea bovina, a técnica de IATF, manuseio dos equipamentos de inseminação artificial e o processo de inseminação artificial.